Banco BM&FBovespa

Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.

CNPJ 00.997.185/0001-50

Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R$ 6.670 mil contra R$ 5.487 mil em 2012; b) O Patrimônio Líquido passou de R$ 55.143 mil em 31 de dezembro de 2012 para R$ 59.028 mil em 31 de dezembro de 2013; O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004.

Controles de Gerenciamento de Riscos

No que concerne ao disposto nas Resoluções nºs 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009 e 4.090, de 24 de maio de 2012, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito e de liquidez, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&FBOVESPA. A Diretoria de riscos responsável pela política de mitigação e monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, compondo Comitê para aprovação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. A Diretoria do Banco aprova e revisa as políticas e as estratégias para o gerenciamento de riscos, no mínimo anualmente, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e com as condições de mercado. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de riscos, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&FBOVESPA, aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável. A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&FBOVESPA, de caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, de análises de stress, controles de liquidez, modelos de riscos de contrapartes, limitadores LGD (Loss Given Default), modelos indicados pelo Comitê da Basiléia. A equipe de análise de riscos também desenvolve trabalhos referentes à estrutura de controles internos do Banco BM&FBOVESPA com foco nos processos referentes à prevenção a lavagem de dinheiro, cadastro, custódia, liquidação, tesouraria e tecnologia de informação, dentre outros. Os trabalhos de controles internos visam prover uma segunda linha de defesa na estrutura de governança do Banco, por meio da execução de testes de controle, mitigando assim a probabilidade de materialização de riscos operacionais.

Informações e Adequação do Patrimônio de Referência

O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999. Os valores das parcelas referentes às exposições de riscos atribuídos (*PEPR+PCAM+PJUR+PCOM+PACS+POPR*) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo BACEN. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculados no site do Banco.

Gerenciamento de Capital

Em atendimento ao contido no inciso I, do artigo 12, da Resolução 3.988, de 30 de junho de 2011, do Conselho Monetário Nacional, o Sr. Eduardo Lopes Farias, Diretor de Riscos, foi indicado como Diretor Responsável pelo gerenciamento de capital do Banco BM&FBOVESPA. A estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de capital é composta pelo Diretor Responsável e pelo Diretor Operacional. A estrutura se dedica a gestão de capital da instituição, de sorte que mantenha capital suficiente para suas operações, utilizando-se das melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento de riscos, bem como planejando de forma consistente necessidades futuras de capital. A Política de Gerenciamento de Capital encontra-se veiculada no site do Banco BM&FBOVESPA, onde estabelece padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital que compreende todos os riscos relevantes aos quais a instituição esteja exposta, realiza simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos. O processo de gerenciamento de capital é avaliado periodicamente pela auditoria independente e são elaborados relatórios anuais sujeitos à aprovação da diretoria. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 27 de março de 2014. **A Diretoria**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2013	2012
Circulante		**384.432**	**292.864**
Disponibilidades	4	**4.029**	**6.521**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	**330.610**	**239.379**
Aplicações no Mercado Aberto		330.610	239.379
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	**47.296**	**45.075**
Carteira Própria		23.391	32.213
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.010	-
Vinculados à Prestação de Garantias		5.895	12.862
Relações Interfinanceiras	6	**167**	**18**
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		167	18
Outros Créditos		**2.308**	**1.833**
Rendas a Receber		1.115	726
Diversos		1.193	1.107
Outros Valores e Bens		**22**	**38**
Despesas Antecipadas		22	38
Realizável a Longo Prazo		**23.436**	**12.044**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	**23.436**	**12.044**
Carteira Própria		17.536	12.044
Vinculados à Prestação de Garantias		5.900	-
Total do ativo		**407.868**	**304.908**

Passivo	Notas	2013	2012
Circulante		**348.840**	**249.765**
Depósitos	7	**111.068**	**62.944**
Depósitos à Vista		592	503
Outros Depósitos		110.476	62.441
Captações no Mercado Aberto	8	**227.309**	**175.124**
Carteira Própria		18.007	-
Carteira de Terceiros		209.302	175.124
Relações Interfinanceiras		**5**	**-**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5	-
Relações Interdependências	9	**3.837**	**6.366**
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.837	6.366
Outras Obrigações	10	**6.621**	**5.331**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	27
Sociais e Estatutárias		2.338	-
Fiscais e Previdenciárias		3.209	3.794
Diversas		1.074	1.510
Patrimônio Líquido	11	**59.028**	**55.143**
Capital			
De domiciliados no País		24.000	24.000
Reserva de lucros		35.042	31.122
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		(14)	21
Total do passivo e patrimônio líquido		**407.868**	**304.908**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 *(Em milhares de Reais)*

	Capital realizado	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva especial de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**24.000**	**1.411**	**24.224**	**(7)**	**-**	**49.628**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	28	-	28
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.487	5.487
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	275	-	-	(275)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.212	-	(5.212)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**24.000**	**1.686**	**29.436**	**21**	**-**	**55.143**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**24.000**	**1.686**	**29.436**	**21**	**-**	**55.143**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(35)	-	(35)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.670	6.670
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	333	-	-	(333)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.587	-	(3.587)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.750)	(2.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**24.000**	**2.019**	**33.023**	**(14)**	**-**	**59.028**
Saldos em 30 de junho de 2013	**24.000**	**1.796**	**31.534**	**(15)**	**-**	**57.315**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.462	4.462
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	223	-	-	(223)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.489	-	(1.489)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.750)	(2.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**24.000**	**2.019**	**33.023**	**(14)**	**-**	**59.028**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 *(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do período por ação)*

	Notas	2013 2º Sem.	2013 Exercício	2012 Exercício
Receitas de intermediação financeira		**19.188**	**33.284**	**25.791**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	19.101	33.146	25.557
Resultado de operações de câmbio		87	138	234
Despesas da intermediação financeira		**(11.534)**	**(20.023)**	**(14.484)**
Operações de captação no mercado		(11.534)	(20.023)	(14.484)
Resultado bruto da intermediação financeira		**7.654**	**13.261**	**11.307**
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(2.051)**	**(3.979)**	**(2.165)**
Receitas de prestação de serviços	14c	79	188	454
Rendas de tarifas bancárias	14c	5.005	9.653	9.005
Outras despesas administrativas	14d	(6.271)	(12.227)	(10.154)
Despesas tributárias		(856)	(1.583)	(1.466)
Outras receitas operacionais		3	3	6
Outras despesas operacionais		(11)	(13)	(10)
Resultado operacional		**5.603**	**9.282**	**9.142**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**5.603**	**9.282**	**9.142**
Imposto de renda e contribuição social	13	**(1.141)**	**(2.612)**	**(3.655)**
Provisão para imposto de renda		(705)	(1.620)	(2.270)
Provisão para contribuição social		(436)	(992)	(1.385)
Lucro líquido do semestre/exercício		**4.462**	**6.670**	**5.487**
Quantidade de ações	11a	**24.000**	**24.000**	**24.000**
Lucro líquido do semestre/exercício por ação - em R$		**185,92**	**277,92**	**228,63**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 *(Em milhares de Reais)*

	2013 2º Sem.	2013 Exercício	2012 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	**4.462**	**6.670**	**5.487**
Ajustes ao lucro líquido:	**(2.749)**	**(2.785)**	**31**
Juros sobre capital próprio provisionados	(2.750)	(2.750)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	1	(35)	28
Despesas de amortização	-	-	3
Lucro líquido ajustado	**1.713**	**3.885**	**5.518**
(Aumento) redução em ativos operacionais	**24.800**	**(91.839)**	**(69.944)**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.157	(91.231)	(70.845)
Relações interfinanceiras ativas	226	(149)	112
Outros créditos	5.376	(475)	802
Outros valores e bens	41	16	(13)
Aumento (redução) em passivos operacionais	**(29.038)**	**101.604**	**60.440**
Depósitos	(337)	48.124	3.757
Captações no mercado aberto	(26.182)	52.185	56.775
Relações interfinanceiras passivas	(35)	5	-
Outras obrigações	(2.484)	1.290	(92)
Caixa líquido gerado (investido) nas atividades operacionais	**(2.525)**	**13.650**	**(3.986)**
Fluxo de caixa nas atividades de investimento			
Redução (Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.668)	(13.613)	3.625
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de investimento	**(2.668)**	**(13.613)**	**3.625**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(5.193)**	**37**	**(361)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	5.385	155	516
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	192	192	155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 *(Em milhares de Reais)*

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde, a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 27 de março de 2014. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: ***a. Receitas e despesas:*** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. ***b. Estimativas contábeis:*** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. ***c. Caixa e equivalentes de caixa:*** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. ***d. Ativos circulantes:*** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. ***e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:*** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. ***f. Passivos circulantes:*** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. ***g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:*** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%. ***h. Lucro por ação:*** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período.

4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez: ***a. Disponibilidades***

	2013	2012
Reservas Livres - BACEN	98	105
Recursos em moeda estrangeira no exterior	94	50
Caixa e equivalentes de caixa	**192**	**155**
Recursos em transito de terceiros (Nota 9)	3.837	6.366
Total de disponibilidades	**4.029**	**6.521**

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2014, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN. (2012 - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2013, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Classificação da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

Disponíveis para venda	2013 Valor de curva	2013 Valor de mercado	2012 Valor de curva	2012 Valor de mercado
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	40.465	40.464	43.016	43.016
Letras do Tesouro Nacional	188	188	949	948
Notas do Tesouro Nacional	292	275	288	293
	40.945	40.927	44.253	44.257
Vinculados a operações compromissadas:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	18.010	18.010	-	-
	18.010	18.010	-	-
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	11.800	11.795	12.863	12.862
	11.800	11.795	12.863	12.862
Total	**70.755**	**70.732**	**57.116**	**57.119**

b. Diversificação por prazo

Disponíveis para venda	2013	2012
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	7.243	12.171
Vencimento de 3 meses a 1 ano	16.148	20.042
Vencimento de 1 a 3 anos	15.910	11.751
Vencimento de 3 a 5 anos	1.579	293
Vencimento de 5 a 15 anos	47	-
Total da carteira própria	40.927	44.257
Vinculados a compromissos de recompra:		
Vencimento até 3 meses	18.010	-
Total dos vinculados a compromisso de recompra	18.010	-
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento até 3 meses	5.895	-
Vencimento de 1 a 3 anos	1.179	12.862
Vencimento de 3 a 5 anos	4.721	-
Total dos vinculados a prestação de garantias	11.795	12.862
Total	**70.732**	**57.119**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os ajustes a valor de mercado, ainda não realizados, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, totalizaram (R$ 14) em 31 de dezembro de 2013 (R$ 21 em 31 de dezembro de 2012). Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2013 2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	16.222	28.020	20.732
Rendas de títulos de renda fixa	2.879	5.126	4.825
Total	**19.101**	**33.146**	**25.557**

6 - Relações interfinanceiras

	2013	2012
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Recolhimento - Crédito Rural	158	10
Reserva Compulsória em Espécie	9	8
Total	**167**	**18**

O saldo de recolhimento de Crédito Rural refere-se à deficiência nas aplicações dos recursos obrigatórios, devendo ficar retido até a próxima data da verificação de cumprimento de exigibilidade - 01 de agosto de 2014.

7 - Depósitos Correspondem a:

a) Depósitos à vista: Referem-se a depósitos à vista mantidos por:

	2013	2012
BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 12)	22	216
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas	93	67
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	477	220
Total	**592**	**503**

b) Outros depósitos: Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005, mantidos por:

	2013	2012
BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 12)	3	3
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas	106.624	59.085
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	3.849	3.353
Total	**110.476**	**62.441**

8 - Captações no mercado aberto: As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2014, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN. (2012 - compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2013, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT,Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional serie B - NTN-B).

9 - Relações interdependências: Referem-se a recursos em trânsito de terceiros correspondentes às ordens de pagamentos em moedas estrangeiras, a serem creditados para os clientes durante o mês de janeiro de 2014, por ocasião da liquidação de contratos futuros de câmbio.

10 - Outras obrigações

	2013	2012
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados:		
I.O.F sobre câmbio a recolher	-	27
	-	27
Sociais e Estatutárias		
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 12)	2.338	-
	2.338	-
Fiscais e previdenciárias:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	2.612	3.655
Impostos e contribuições a recolher	597	125
Provisão para impostos e contribuições diferidos	-	14
	3.209	3.794
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	401	235
BM&FBOVESPA (Nota 12)	673	1.275
	1.074	1.510
Total	**6.621**	**5.331**

11 - Patrimônio líquido: ***a. Capital social:*** O Capital Social é de R$ 24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. ***b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:*** O acionista tem o direito ao dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro 2013, foram provisionados e imputados aos dividendos obrigatórios, juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Data da deliberação	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
23/12/2013	2.750	1.100
Total - 2013	**2.750**	**1.100**

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio liquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c. Reservas de lucros: As reservas de lucros são representadas pela reserva legal e pela reserva especial de lucros. Do resultado do exercício foi constituída reserva legal a razão de 5% do lucro líquido no montante de R$ 333 e o restante foi destinado à constituição de reserva especial de lucros, sendo que a proposta de destinação será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária - AGO que examinará as contas do exercício.

12 - Transações com partes relacionadas

	2013	2012
Passivo:		
Depósitos (Nota 7(a) e (b))	25	219
Outras obrigações - diversas (Nota 10) (*)	673	1.275
Outras obrigações - sociais e estatutarias (Nota 10)	2.338	-

Despesas:	2013 2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Outras despesas administrativas (*) (Nota 14 (d))	4.233	8.314	6.450
	4.233	**8.314**	**6.450**

(*) Refere-se a reembolso de custos operacionais da estrutura disponibilizada pela BM&FBOVESPA, conforme contrato firmado entre as partes. A remuneração do pessoal chave da administração é paga pela BM&FBOVESPA na qual os profissionais estão alocados.

13 - Reconciliação do cálculo do imposto de renda e contribuição social

	2013 2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**5.603**	**9.282**	**9.142**
(-) Juros sobre o capital proprio	(2.750)	(2.750)	-
Base de Cálculo	**2.853**	**6.532**	**9.142**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	1.141	2.613	3.657
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Despesas indedutíveis	22	33	36
Redução para a alíquota de Imposto de Renda de 15% sobre a parcela de lucro real mensal de até R$ 20 mil	(12)	(24)	(24)
Incentivos Fiscais	(10)	(10)	(14)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**1.141**	**2.612**	**3.655**

a) Medida Provisória nº 627/13: A Medida Provisória n° 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n° 1.397, de 16 de setembro de 2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano calendário de 2014. Com base na análise efetuada pela Administração em cima dos novos dispositivos, concluímos que não haverá impactos significativos ao Banco.

14 - Outras informações: a. De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN, é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, suficiente para cobertura do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) que corresponde a soma das parcelas referente às exposições ponderadas pelo fator de risco atribuído (Pepr), do risco das exposições em ouro (Pcam), do risco de exposição a taxas de juros (Pjur), do risco da exposição a preço de mercadorias (Pcom), do risco da exposição à variação do preço de ações (Pacs) e ao risco operacional (Popr). Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o Banco possui patrimônio líquido superior ao mínimo exigido pelo BACEN**. b.** O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis ou trabalhistas.

c. As receitas de prestação de serviços estão assim compostas:

	2013 2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Receitas de prestação de serviços:			
Taxa de administração de Fundos de Investimento	79	188	452
Rendas de outros serviços	-	-	2
Total	**79**	**188**	**454**
Rendas de tarifas bancárias:			
Tarifa de transferência de numerário	1.159	2.302	2.201
Tarifa de custódia, registro e liquidação	3.846	7.351	6.804
Total	**5.005**	**9.653**	**9.005**

d. Outras despesas administrativas estão assim compostas:

	2013 2º Semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Processamento de dados	947	1.709	1.534
Serviços do sistema financeiro	527	1.075	1.057
Serviços técnicos especializados	205	438	582
Reembolso à BM&FBOVESPA - custos operacionais (Nota 12)	4.233	8.314	6.450
Demais despesas	359	691	531
Total	**6.271**	**12.227**	**10.154**

e. O Banco administra o Fundo BM&FBOVESPA Margem Garantia Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento que possui um patrimônio líquido de R$ 66.008 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 179.440 em 31 de dezembro de 2012). **f.** Na atividade de custodiante, o Banco é responsável pela custódia de: (i) títulos de investidores não residentes que, em 31 de dezembro de 2013, totalizam R$ 261.952 (R$ 154.911 em 31 de dezembro de 2012); (ii) títulos do agronegócio registrados no Sistema de Registro de Custódia de Títulos do Agronegócio da BM&FBOVESPA no montante de R$ 15.079 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 15.079 em 31 de dezembro de 2012).

Diretoria

Edemir Pinto - Diretor Presidente | **Roberto da Silva Júnior** - Diretor Operacional | **Cícero Augusto Vieira Neto** - Diretor Superintendente | **Eduardo Lopes Farias** - Diretor de Riscos | **Paulo Giovanni Claver -** Contador - CRC 1SP 134320/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas

Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de março de 2013, sem modificações.

São Paulo, 27 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1